

## **Learning by Ear – Aprender de Ouvido**

**“O elefante na sala”**

**4º Episódio: "Corrupção: o efeito que vem de cima"**

**Autora:** Victoria Averill

**Editores:** Johannes Beck, Friederike Müller

**Revisão:** Carla Fernandes

**Tradução:** Marta Barroso

### PERSONAGENS :

Intro/Outro (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 1:

- Frederico (*Fred*) (55, homem/male)
- Monteiro (*Mwichuli*) (50, homem/male)
- Carvalho (*Karanja*) (60, homem/male)
- João Maina (*John Maina*) (55, homem/male)
- Narrador (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 2:

- Alberto (*Alfayo*) (58, homem/male)
- Monteiro (*Mwichuli*) (50, homem/male)
- Narrador (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

### Cena 3:

- Pivot de TV (*TV Anchor*) (40, mulher/female)
- João Maina (*John Maina*) (55, homem/male)
- Alberto (*Alfayo*) (58, homem/male)
- Ismael (*Isaac*) (22, homem/male)
- Sílvia (*Sylvia*) (19, mulher/female)
- Joana (*Jennifer*) (55, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*) (mulher/homem, female/male )

### **Intro:**

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao quarto episódio da radionovela sobre corrupção intitulada “O elefante na sala”. As vivências da família Diambo têm mostrado o papel que a corrupção desempenha na vida das pessoas e como é possível lutar contra ela.

No capítulo anterior, o pai de um aluno de Joana foi falar com ela. Ele tentou suborná-la, mas Joana levou o caso à diretora da sua escola. Foi aí que a professora descobriu que a sua própria chefe também é corrupta.

Entretanto, a família conseguiu convencer o amigo Serafim a pensar na possibilidade de fundar a sua própria organização não governamental para investigar casos de corrupção. Antes das eleições, Serafim pretende tornar público o escândalo do falso fornecimento de eletricidade.

No episódio de hoje, intitulado “Corrupção: O efeito que vem de cima”, os deputados do parlamento nacional, envolvidos no escândalo, encontram-se para discutir que estratégia usarão na campanha eleitoral. Precisam de dinheiro e a forma mais fácil de o conseguir é recorrendo a corrupção.

## **Cena 1:**

**1. Atmo: Bar, pessoas a conversar, a rir, a beber**  
**(SFX: Noble Bar, talking, laughing, drinking)**

**2. Frederico:** Vamos brindar ao João Maina, o nosso futuro presidente! Disseram nas notícias que é o favorito. Vai salvar o nosso país – e, esperemos, encher os nossos bolsos durante o processo! **(ri-se, festejando)**

**3. Atmo: Copos, brindando**  
**(SFX: Clinking of glasses)**

**4. Monteiro:** Sssh, Frederico, não fales alto! Tem cuidado com o que dizes em público!

**5. Frederico:** Oh Monteiro, este é um clube privado! Fazemos todos parte do mesmo gang, somos todos membros da mesma tribo. Todos nós sabemos como nos virar e ajudamo-nos mutuamente. Aqui ninguém trairia ninguém.

- 6. Carvalho:** Então todos comemos do mesmo prato! **(ri-se)** Bem, de qualquer forma, agora que o João Maina está a concorrer para presidente, o nosso futuro está garantido! Mas temos de pensar em como vamos financiar a campanha. De onde vamos conseguir o dinheiro? Monteiro, tu é que percebes destas coisas!
- 7. Monteiro:** Eu e o João temos andado a discutir este assunto: vamos conseguir o dinheiro com os contratos de energia. O esquema tem resultado e ninguém parece suspeitar de nada. Portanto porque é que haveríamos de parar? Não é assim, João?
- 8. João Maina:** Assim mesmo, Monteiro. Parece que temos gente suficiente do nosso lado. E como atual Ministro da Energia, é claro que posso tirar de cena qualquer suspeito de traição.
- 9. Monteiro:** Aquele homem dos Serviços Anti-Corrupção que andava a meter o nariz onde não era chamado já foi despedido, disse o diretor. Por isso, acho que o caminho está livre.

**10. Carvalho:** Então presumo que me caiba a mim manter as coisas como estão. Temos o fornecimento dos contadores de luz do Diambo, que é uma boa manobra para tornar tudo plausível. Podemos não estar a produzir eletricidade, mas estamos a produzir dinheiro para nós! Isto é o que se chama de empreendedorismo criativo: fazer dinheiro a partir do nada! **(ri-se)**

**11. Frederico:** É isso mesmo, Carvalho!

**12. Monteiro:** Mas se vamos usar o dinheiro dos contratos para financiar a campanha do João Maina – e para pagar o nosso tempo, claro – vamos precisar de fingir que estamos a fornecer mais eletricidade. Mas isso não vai ser difícil. E claro que quando o João for eleito, ele vai nos permitir assinar mais contratos ainda.

**13. João Maina:** Cavalheiros, brindemos então à presidência e a um futuro ainda mais próspero! **(ri-se)**

**14. Atmo: Copos brindando**  
**(SFX: Clinking of glasses)**

### **15. Narrador:**

A situação está a aquecer. Estes políticos e homens de negócios não têm mesmo escrúpulos. Não se preocupam com a população. Para enriquecerem, são capazes de trair e passar por cima de qualquer um. E a corrupção vem diretamente do topo. Muitas pessoas não fazem favores por terem um coração bom, mas porque esperam algum tipo de recompensa: seja ela com dinheiro ou com outro favor. É assim que a corrupção cria raízes nas sociedades.

## **Cena 2:**

**16. Atmo: Minibus em andamento, música**

**(SFX: Minibus driving, loud music)**

**17. Alberto:** (telefone toca) Estou? (gritando) Estou? Consegue ouvir-me?

**18. Monteiro:** (do outro lado da linha) Alberto Diambo? Preciso de falar consigo.

**19. Alberto:** Sim? Quem fala? (falando para o motorista)  
Desculpe! Preciso de sair aqui! Pode parar, por favor?  
(ao telefone) Não o consigo ouvir, só um momento.  
Vou sair do táxi.

**20. Atmo: Minibus pára, porta abre e fecha com força, minibus arranca**  
**(SFX: Minibus stops, bus door slams shut, Drives off)**

**21. Atmo: Rua no fundo**

**(SFX: Street noises in the background)**

**22. Monteiro:** (do outro lado da linha) Alberto, aqui fala Monteiro.

**23. Alberto:** Ah, sim. Aconteceu alguma coisa?

- 24. Monteiro:** (do outro lado da linha) Vou ser breve. As eleições gerais estão a aproximar-se e o nosso Ministro da Energia, João Maina, vai concorrer a presidente. Queremos fazer uma grande encomenda de contadores de luz. Quando é que pode fazer a entrega?
- 25. Alberto:** Lamento, senhor Monteiro, mas eu não lhe vou fornecer mais nada. Já me envolveu no seu esquema contra a minha vontade. Não vou ajudar aquele ladrão do Maina a vencer as eleições! Vai ter de procurar outra pessoa!
- 26. Monteiro:** (do outro lado da linha) Pense muito bem no que está a dizer, Alberto Diambo! Nós podemos arruinar o seu negócio, como sabe! Podemos arruinar a sua família e transformar a sua vida num inferno. Portanto, aconselho-o a repensar o assunto!
- 27. Alberto:** (zangado) Eu não preciso de repensar o assunto, senhor Monteiro. Pode dizer ao seu chefe que eu não vou comer do mesmo prato que ele! Estou fora. E sabe que mais? Vou ajudar a denunciar este escândalo! Mesmo que isso signifique que me meterei em complicações! Não tenho medo de pôr a boca no trombone!



**28. Monteiro:** **(do outro lado da linha)** Bem, se fosse a si, pensaria muito bem no que me iria meter, Alberto. O senhor Maina tem muito boa memória e não esquecerá o seu nome! **(ameaçando)** E se você tentar arruiná-lo, nem sabe o que lhe pode acontecer! **(desliga o telefone)**

**28a. Alberto:** **(falando sozinho)** Que sarilho! O que é que eu faço agora? Tenho de contar tudo isto ao Serafim, sobretudo agora que ele sabe de toda esta falcaturia! Mas será que ele me pode ajudar, agora que já não trabalha nos Serviços Anti-Corrupção?

**29. Narrador:**

Denunciantes são pessoas que descobrem atividades proibidas e as relatam às autoridades ou as tornam públicas. Normalmente são pessoas com grande sentido de moral que não gostam dos negócios desonestos que vêm à sua volta. É assim que Alberto se sente agora. Ele está determinado a pôr a boca no trombone sobre a intrujice no setor energético mesmo sabendo que isso lhe poderá causar muitos problemas. Mas, mesmo assim, Alberto está preocupado...

### **Cena 3:**

**30. Pivot:** (na TV) Bem-vindo ao programa da noite! Comigo no estúdio está o atual Ministro da Energia, João Maina, um dos candidatos às próximas presidenciais. Senhor Maina, um dos grandes assuntos do momento é a corrupção. Vai ocupar-se deste tema se for eleito Presidente da República?

**31. João Maina:** (na TV) Absolutamente. O meu governo será limpo desde o início. Adotaremos uma atitude de tolerância zero em relação à corrupção – desde o topo até ao cidadão comum. O meu governo será diferente. Essa é a minha promessa...

**32. Atmo: TV é desligada**  
(SFX: TV turned off)

**33. Alberto:** (gritando) Que lixo! Este homem está envolvido até aos cabelos em casos de corrupção e ainda nem sequer é presidente! Será que as pessoas vão mesmo acreditar no que ele diz? Como é que ele se atreve?

- 34. Ismael:** Eh, pai, calma! Isso é política! Todos eles aprendem a mentir, tu sabes isso! E é claro que as pessoas acreditam! Os homens dele vão andar por aí a buscar as suas fatias se ele for eleito. Eles sabem que se o conseguirem eleger, ele ajuda-os! É assim que as coisas funcionam em África!
- 35. Sílvia:** Que deprimente, Ismael! Sempre foi assim, pai?
- 36. Alberto:** Acho que sim, Sílvia. Só que quando tu eras mais nova, não tínhamos uma imprensa livre que denunciasse a corrupção. Por isso, desconfiávamos que algumas coisas se passavam, mas não sabíamos ao certo o quê nem quem estava envolvido.
- 37. Sílvia:** Mas, pai, mesmo que agora saibamos quem são essas pessoas, elas acabam, sempre, por não ser penalizadas. Os jornais denunciam os seus negócios sujos, mas todas elas continuam aí: na política ou num grande negócio. Parece que ninguém as consegue deter!
- 38. Ismael:** Mas isso vai ter de mudar, não achas, Sílvia? Pelo menos é isso que aprendemos na faculdade de direito: que no fim as apanhamos sempre! Portanto, com certeza que a próxima geração vai limpar isto tudo!

**39. Sílvia:** Se calhar, é um ciclo que não pode ser interrompido.

**40. Joana:** Meninos, chega de conversa deprimente! É claro que se pode interromper o ciclo! Só têm de ser fiéis aos vossos princípios! É o que eu sempre digo e é nisso que eu acredito!

### **Outro:**

Uma resposta à questão de Sílvia valeria milhões. É possível parar a corrupção? A família Diambo está a começar a notar que o problema é, de facto, grave. Vêem o homem que poderá vir a ser o seu próximo presidente na televisão, sabendo que ele está metido em corrupção até aos cabelos. Como é que a situação pode melhorar? Joana acredita que o que é preciso é ter algumas pessoas firmes que se oponham à prática para interromper o ciclo. Serafim também acredita nisso!

No próximo episódio, vamos descobrir quais são os seus planos para continuar a luta contra a corrupção e como Ismael reage quando descobre que até no seu escritório os subornos são comuns.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

[www.dw.de/aprenderdeouvido](http://www.dw.de/aprenderdeouvido)

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Learning by Ear – Corruption – Episode 4 – Corruption: The tickle down effect  
LbE POR Corrupção – 4º Episódio – Corrupção: O efeito que vem de cima

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear -  
Aprender de Ouvido como podcast em:

[www.dw.de/lbepodcast](http://www.dw.de/lbepodcast)

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do  
Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

[afriportug@dw.de](mailto:afriportug@dw.de)

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!